

CAG - CÂMARA DE AGRICULTURA ( PÔSTER )

NOME: IAN LUCAS DE OLIVEIRA ROCHA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO EFEITO DE APLICAÇÃO DE DOSES DE NÍQUEL, VIA FOLIAR, NO CRESCIMENTO E NA COMPOSIÇÃO MINERAL DO FEIJOEIRO COMUM (PHASEOLUS VULGARIS L.)”

AUTORES: DARLAN EINSTEIN DO LIVRAMENTO, IAN LUCAS DE OLIVEIRA ROCHA, IAN LUCAS DE OLIVEIRA ROCHA , RAFAEL LIMA GUIMARÃES, LARISSA CASTRO PEREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ADUBAÇÃO FOLIAR; NÍQUEL; PHASEOLUS VULGARIS L

## RESUMO

O Níquel é um micronutriente essencial que pode afetar o crescimento e o desenvolvimento das plantas. O objetivo foi avaliar a ação do Ni como potencializador dos processos ligados a fisiologia da planta. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro repetições constituídos das doses de Ni (0,15, 30, 45 e 60 g/ha), aplicadas via foliar, aos 25 dias após a semeadura, por meio de pulverizador manual, na forma de cloreto de níquel. No início do florescimento, aos 64 DAS, as plantas dos vasos foram colhidas e separadas em folhas, ramos e raízes. Em seguida foram submetidas a secagem em estufa, a 65°C, durante 72 horas, para posterior determinação dos teores de minerais (dados não apresentados). As características vegetativas avaliadas foram: altura de planta, quantidade de folhas, largura e comprimento de trifólios, diâmetro de caule. A área foliar e radicular foi obtida através da aquisição de imagens e processadas através do AFSoft® e Safira® – (EMBRAPA). Nas características vegetativas avaliadas apenas a altura de plantas, não apresentou diferenças entre os tratamentos ( $p < 0,05$  Scott-Knott). O número de folhas foi menor apenas para o tratamento 60 g de Ni/ha, quando comparado com os demais. A largura de folha, foi maior para o tratamento onde não foi aplicado níquel, seguido pelas doses 15, 30 e 45 g de Ni /ha. Na avaliação do comprimento de folhas, os tratamentos 0 e 15 g de Ni/ha apresentaram maiores valores. A área foliar foi maior nos tratamentos 0 e 30 g de Ni/ha. Para as raízes, foi observado que: o volume de raízes foi superior estatisticamente no tratamento 30 g de Ni/ha. A área de raízes, foi maior para os tratamentos 15, 30 e 45 g de Ni/ha em comparação com os demais tratamentos. As raízes foram os componentes da planta que mais apresentaram alterações no seu crescimento em função da presença de Ni nos tratamentos. A dose de 60g de Ni/ha, promoveu efeitos negativos no crescimento das plantas, tanto na parte aérea quanto em raízes.